

# BOLETIM ECONÔMICO DA CONSTRUÇÃO CIVIL Sinduscon-DF

Março/2024

# Sumário

## 1 – Introdução

## 2 – VARIAÇÕES

2.1 – Custo Unitário Básico da Construção Civil no Distrito Federal – CUB-DF

2.2 – Sistema Nacional de Pesquisa de Custos e Índices da Construção Civil – SINAPI

2.3 – Índice Nacional de Custo da Construção – INCC

2.4 – Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA e Índice Nacional de Preços ao Consumidor - INPC

2.5 – índice Geral de Preços de Mercado - IGP-M

## 3 – OUTROS INDICADORES

3.1 – Índice de Velocidade de Vendas – IVV

3.2 – Pesquisa Mensal do Comércio - PMC

3.3 – Valor Adicionado da Construção

3.4 – Taxa SELIC

## 4 – MERCADO DE TRABALHO

4.1 – Dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados - CAGED

4.2 – Dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua Trimestral - PNADCT

## 5 – TABELA RESUMO

## 6 – Considerações finais

## Glossário



## Introdução

O CUB-DF/m<sup>2</sup> encerrou o mês de março em R\$2.001,79, o que representa uma retração de 2,84% no ano. O SINAPI do Distrito Federal, por sua vez, apresentou no mês de março o valor de R\$1.781,38, um crescimento de 1,16% no ano.

No campo do mercado de trabalho, o setor da Construção gerou em fevereiro 870 novos postos de trabalho formais no Distrito Federal. Este saldo é representado principalmente por homens, com idade entre 40 e 49 anos e ensino médio completo.



# Varição de Preços

## Custo Unitário Básico da Construção Civil no Distrito Federal

Gráfico 1: Evolução dos valores do CUB-DF/m<sup>2</sup> (R8-N) - em reais - Distrito Federal - abr/2022 até mar/2024

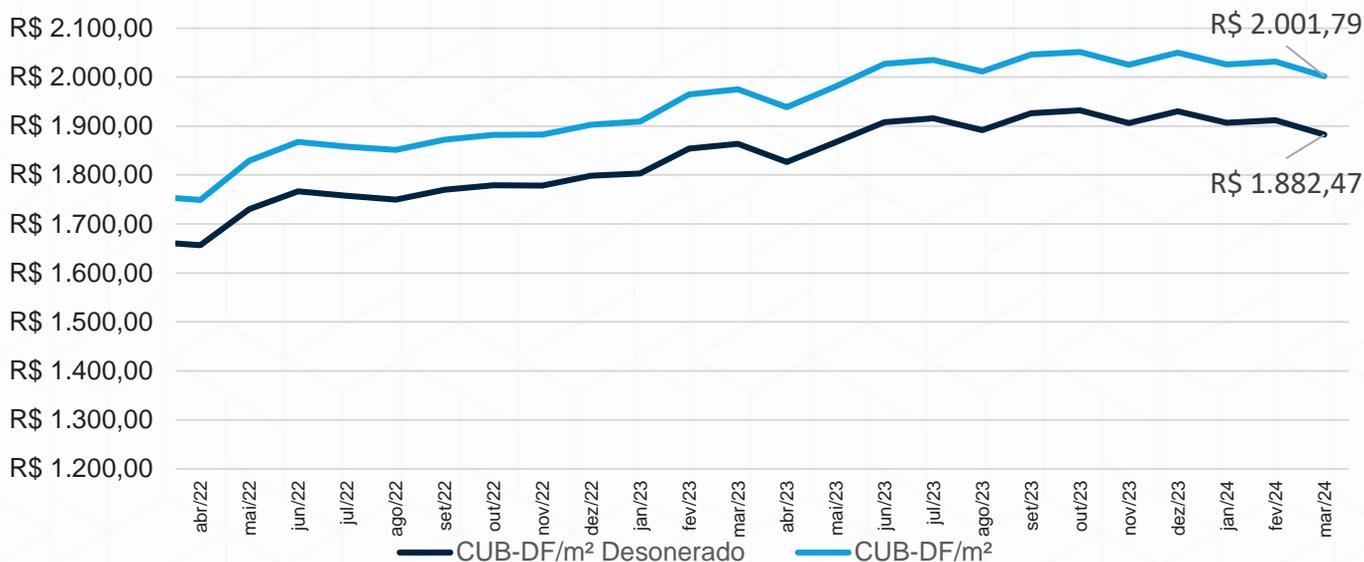


Tabela 1 – Variação (%) do CUB-DF/m<sup>2</sup> (R8-N) – Distrito Federal - mar/2024

Grupo	Var. mês imediatamente anterior	Var. acumulada no ano	Var. acumulada em 12 meses
CUB-DF/m <sup>2</sup>	-1,46%	-2,34%	1,36%
CUB-DF/m <sup>2</sup> Desonerado	-1,55%	-2,48%	0,99%

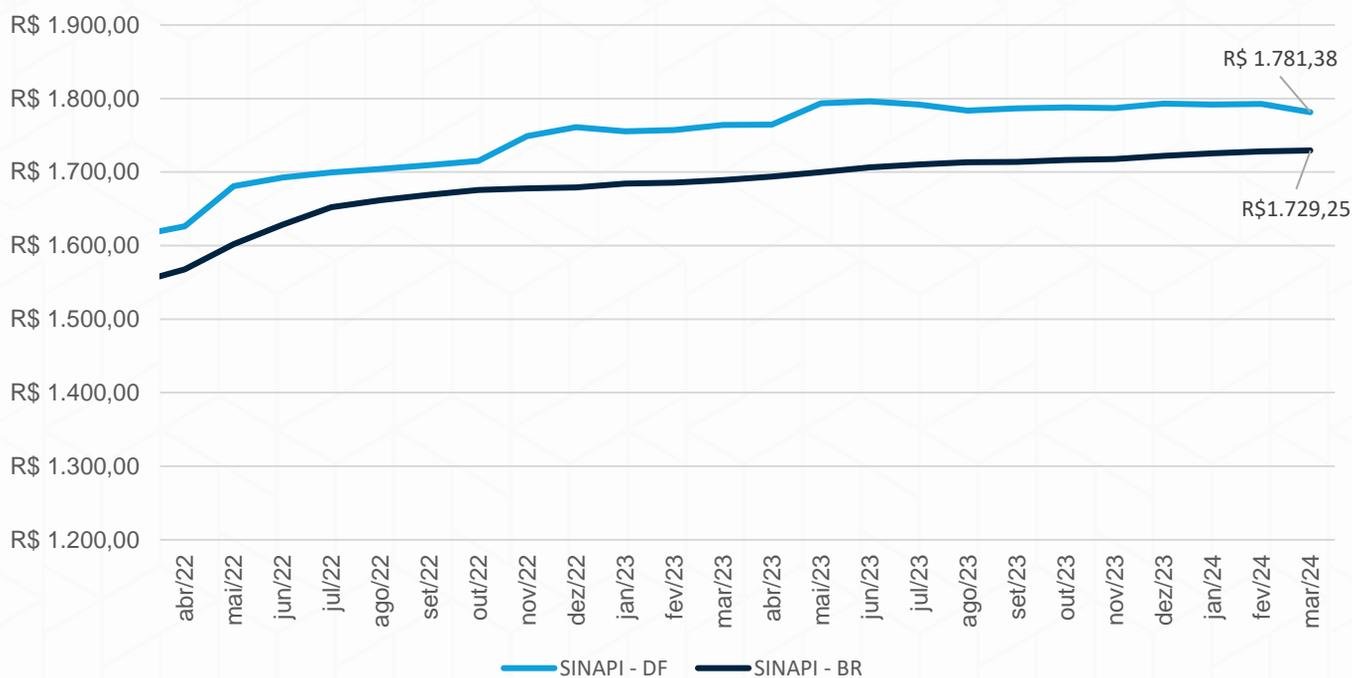
Fonte: Sinduscon-DF



## Varição de Preços

### Sistema Nacional de Pesquisa de Custos e Índices da Construção Civil - SINAPI

Gráfico 2: Evolução dos valores do SINAPI - em reais – Brasil e Distrito Federal – abr/2022 até mar/2024



Fonte: IBGE | Elaboração: Sinduscon-DF

Tabela 2: Variação (%) do SINAPI – Brasil e Distrito Federal – mar/2024

Grupo	Var. mês imediatamente anterior	Var. acumulada no ano	Var. acumulada em 12 meses
SINAPI - DF	-0,62%	1,16%	0,98%
SINAPI - BR	0,07%	2,98%	2,38%

Fonte: IBGE | Elaboração: Sinduscon-DF

Tabela 3: Variação (%) do SINAPI - Distrito Federal - mar/2024

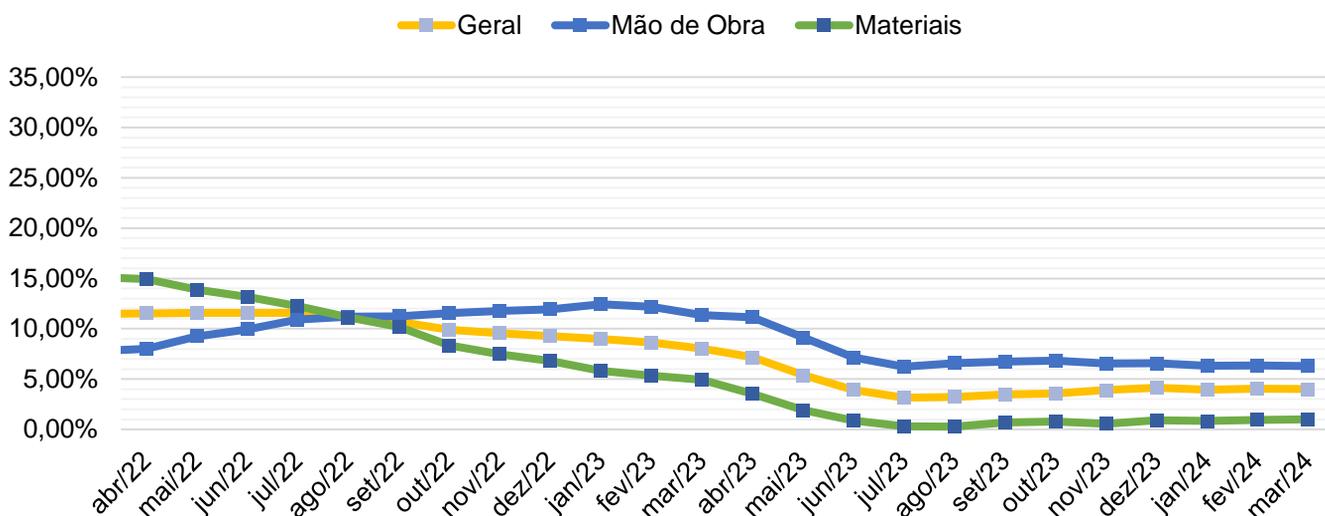
Grupo	Var. mês imediatamente anterior	Var. acumulada no ano	Var. acumulada em 12 meses
SINAPI - Materiais	-0,70%	-0,91%	-0,97%
SINAPI - Mão de Obra	-0,41%	4,52%	4,12%

Fonte: IBGE | Elaboração: Sinduscon-DF

# Varição de Preços

## Índice Nacional de Custo da Construção - INCC

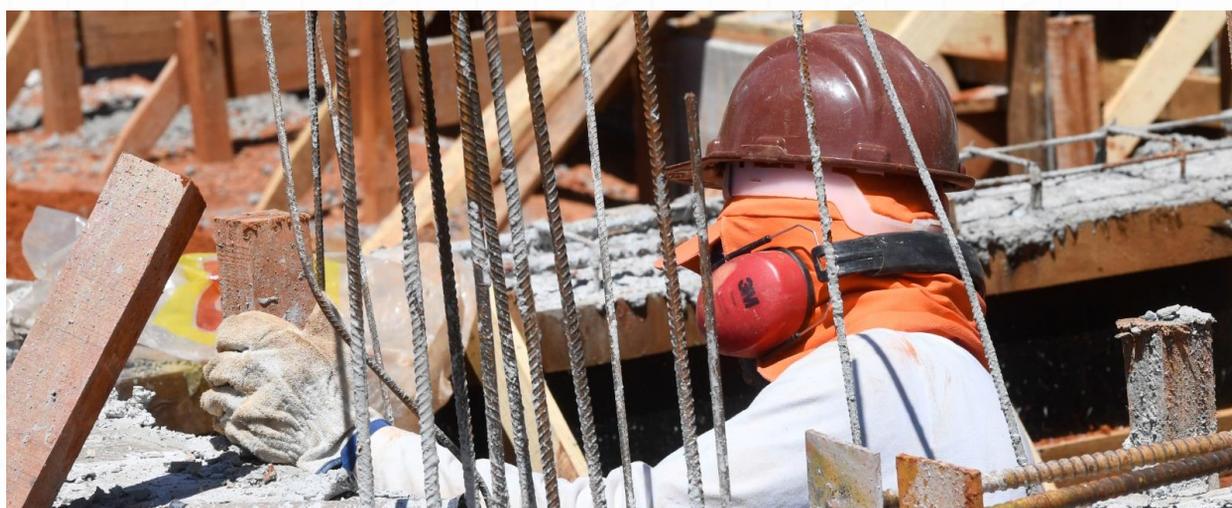
**Gráfico 3: INCC - Variação acumulada em 12 meses – Brasil – abr/2022 até mar/2024**



**Tabela 4: Variação (%) do INCC – Brasil - mar/2024**

Grupo	Var. mês imediatamente anterior	Var. acumulada no ano	Var. acumulada em 12 meses
INCC - Geral	0,28%	0,68%	4,01%
INCC - Mão de Obra	0,42%	0,95%	6,29%
INCC - Materiais e serviços	0,18%	0,48%	1,00%

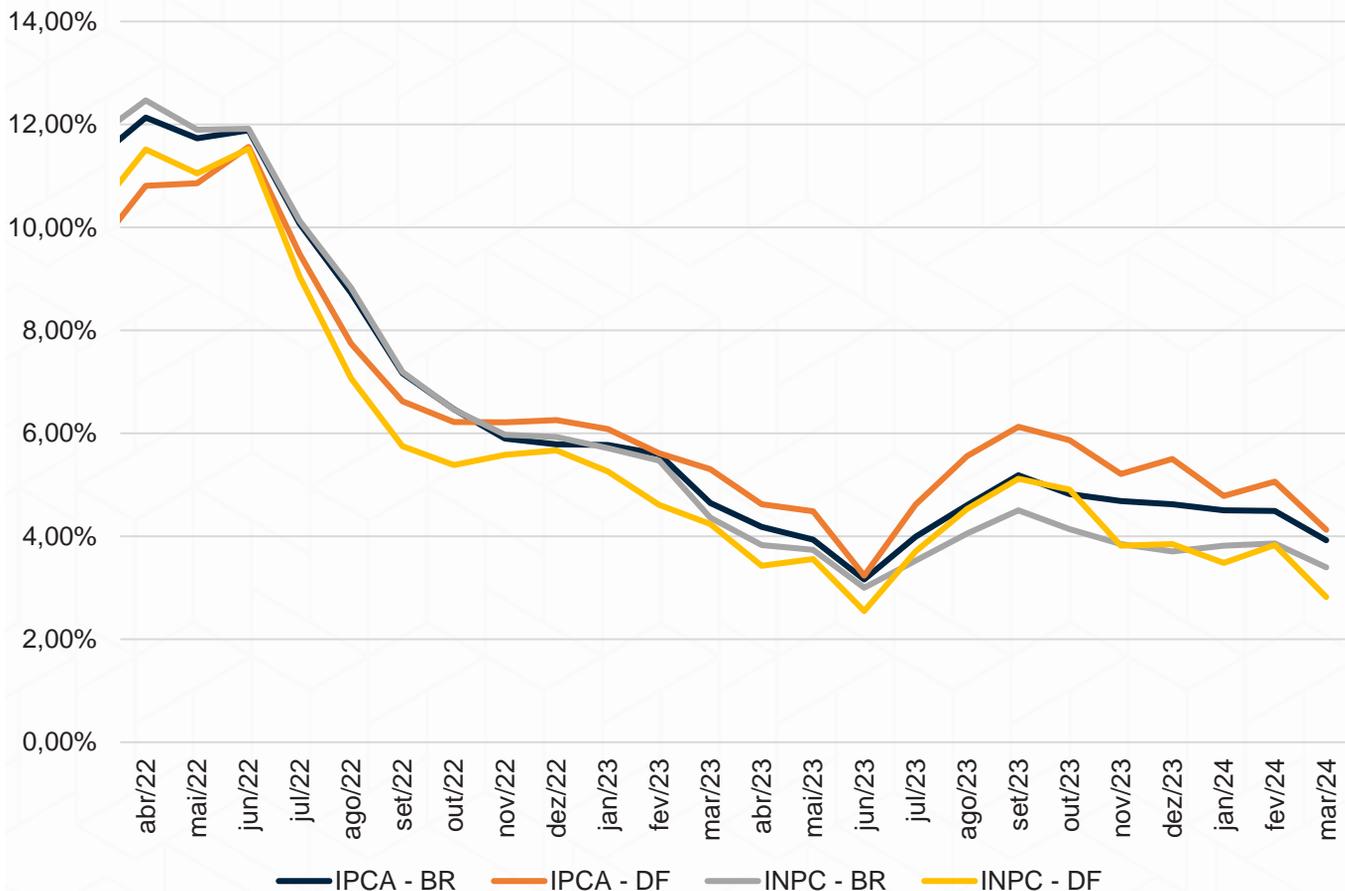
Fonte: FGV | Elaboração: Sinduscon-DF



# Varição de Preços

## IPCA e INPC

**Gráfico 4: IPCA e INPC - Acumulado em 12 meses  
Brasil e Distrito Federal – abr/2022 até mar/2024**



Fonte: IBGE | Elaboração: Sinduscon-DF

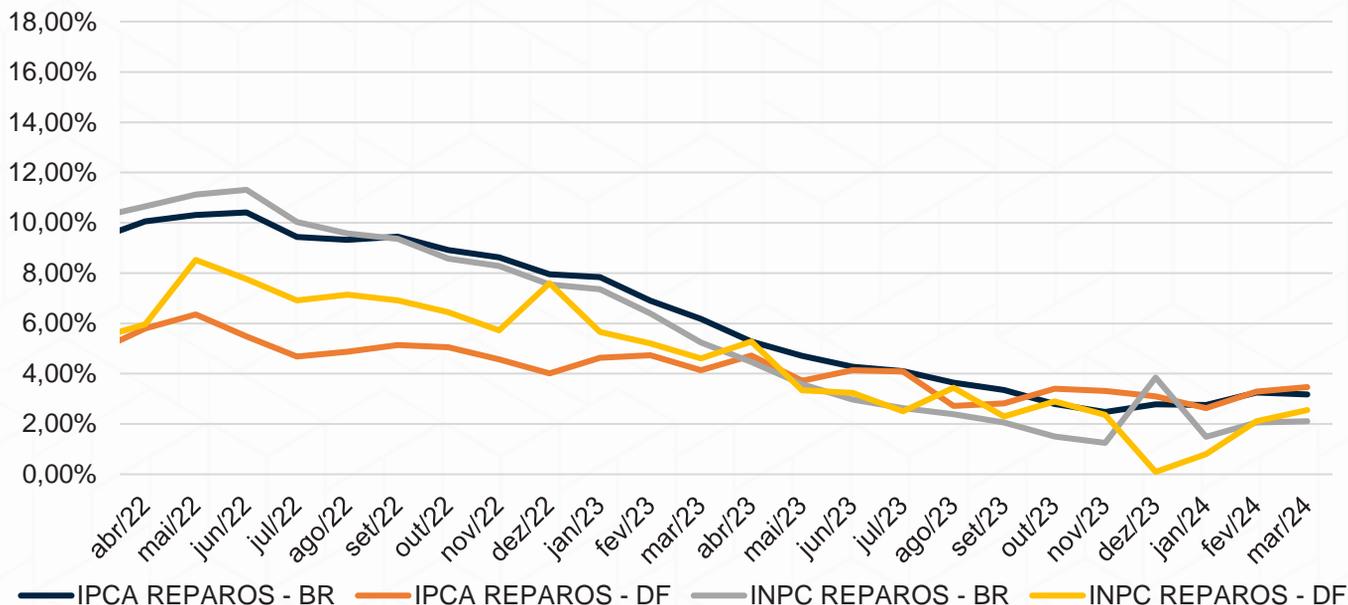
**Tabela 5: Variação (%) IPCA e INPC – Brasil e Distrito Federal - mar/2024**

Grupo	Var. mês imediatamente anterior	Var. acumulada no ano	Var. acumulada em 12 meses
IPCA - BR	0,16%	1,42%	3,93%
IPCA- DF	0,21%	0,60%	4,13%
INPC - BR	0,19%	1,58%	3,40%
INPC - DF	0,11%	0,71%	2,82%

Fonte: IBGE | Elaboração: Sinduscon-DF

## Varição de Preços

**Gráfico 5: IPCA e INPC (reparos) - Acumulado em 12 meses  
Brasil e Distrito Federal – abr/2022 até mar/2024**



**Tabela 6: Variação IPCA e INPC (reparos) – Brasil e Distrito Federal - mar/2024**

Grupo	Var. mês imediatamente anterior	Var. acumulada no ano	Var. acumulada em 12 meses
IPCA REPAROS - BR	-0,01%	0,98%	3,17%
IPCA REPAROS - DF	0,32%	1,39%	3,46%
INPC REPAROS - BR	-0,11%	0,84%	2,11%
INPC REPAROS - DF	-0,16%	0,96%	2,55%

Fonte: IBGE | Elaboração: Sinduscon-DF



# Varição de Preços

## IGP-M

Gráfico 6: IGP-M- Acumulado em 12 meses – Brasil – abr/2022 até mar/2024

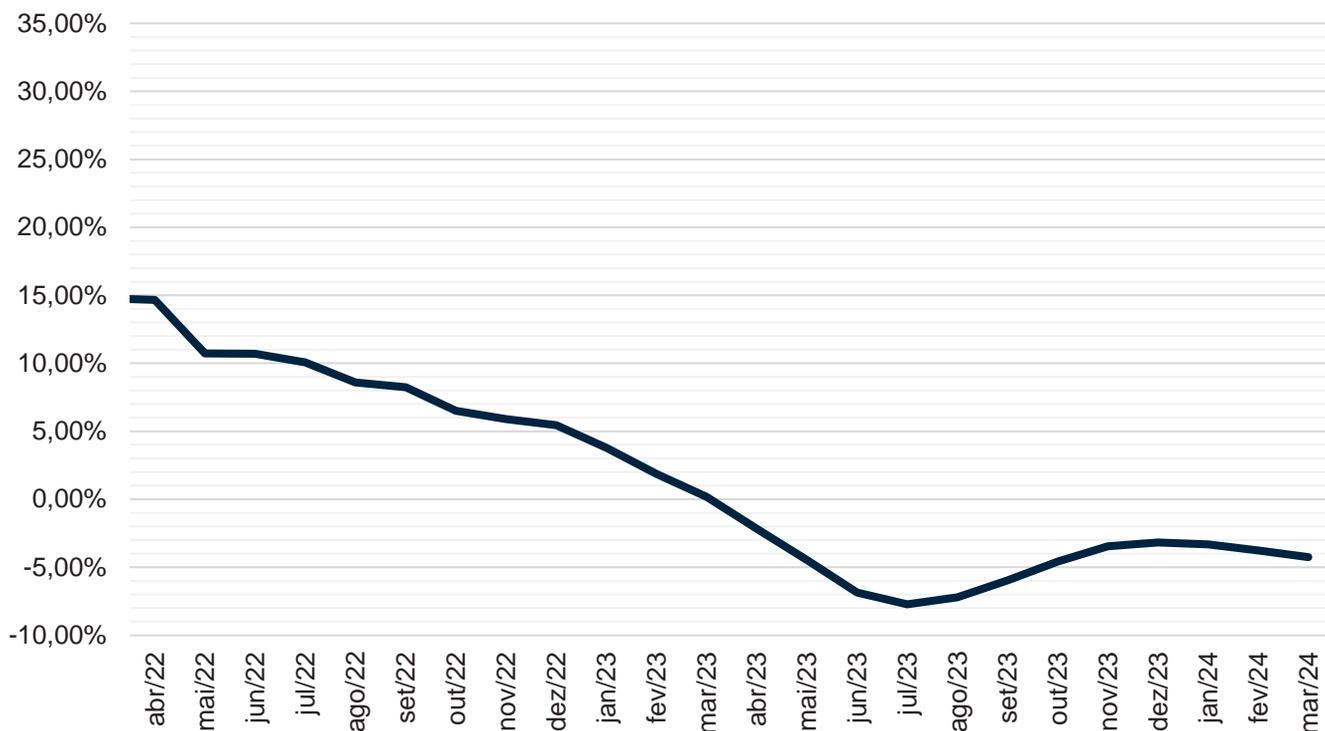


Tabela 7: Variação (%) IGP-M - Brasil – mar/2024

Grupo	Var. mês imediatamente anterior	Var. acumulada no ano	Var. acumulada em 12 meses
IGP-M - BR	-0,47%	-0,91%	-4,26%

Fonte: FGV | Elaboração: Sinduscon-DF



# Outros Indicadores

## Índice de Velocidade de Vendas - IVV

Gráfico 7: Variação (%) do IVV mensal – Distrito Federal – jan/2022 até dez/2023

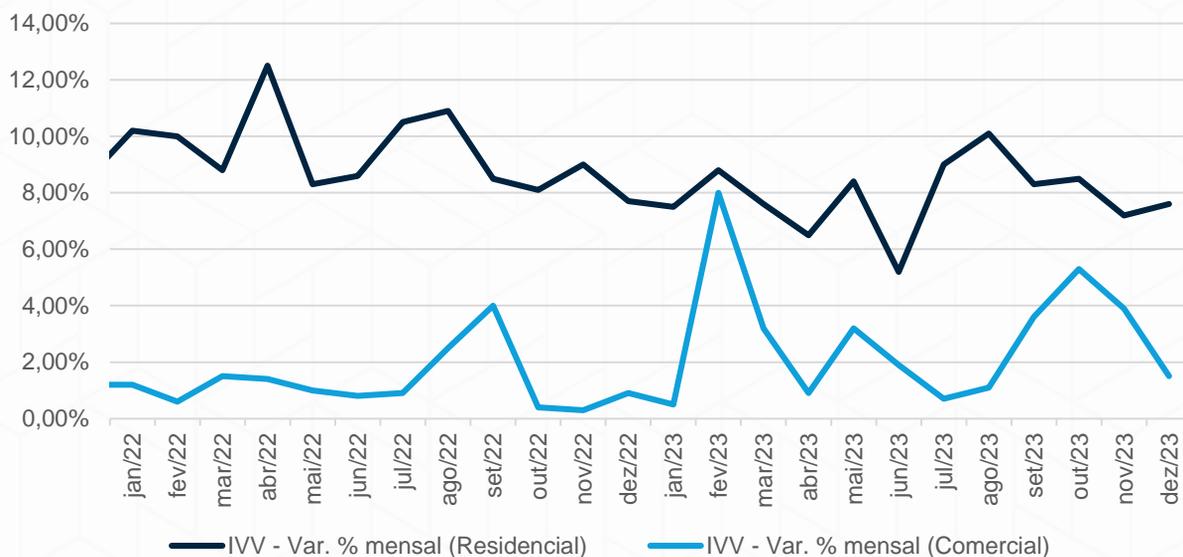
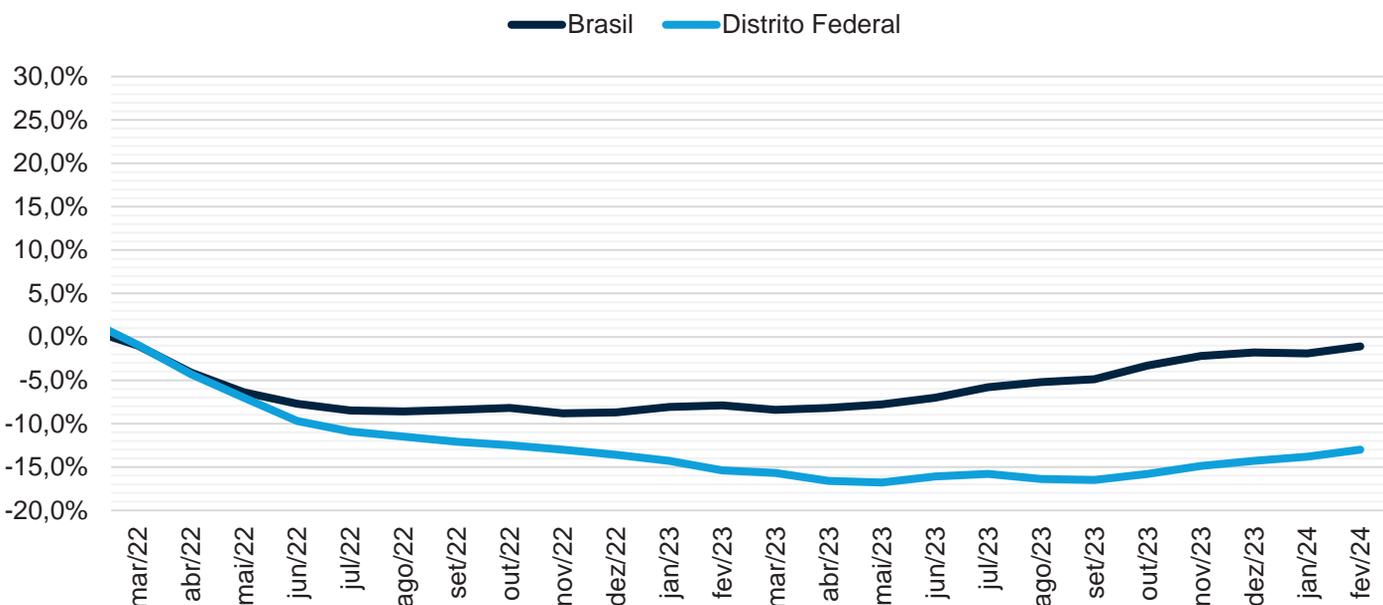


Tabela 8: IVV – dez/2023	
<b>IVV Residencial</b>	<b>5,4%</b>
<b>Unidades Ofertadas</b>	7.121
<b>Unidades Vendidas</b>	381
<b>Unidades Lançadas</b>	920
<b>Empreendimentos Lançados</b>	Águas Claras (2) Santa Maria (1)
<b>Ranking das regiões que mais venderam</b>	1º Águas Claras 2º Santa Maria 3º R. das Emas
IVV por tipologia	
<b>1 Quarto</b>	3,1%
<b>2 Quartos</b>	7,6%
<b>3 Quartos</b>	3,7%
<b>4 Quartos</b>	3,0%
<b>IVV Comercial</b>	<b>1,5%</b>

## Outros Indicadores

### Pesquisa Mensal do Comércio

**Gráfico 8: Variação (%) do Volume de Vendas de Materiais de Construção - Acumulado em 12 meses Brasil e Distrito Federal – mar/2022 até fev/2024**



**Tabela 9: Variação (%) do Volume de Vendas de Materiais de Construção – fev/2024**

Grupo	Var. mês imediatamente anterior	Var. acumulada no ano	Var. acumulada em 12 meses
Brasil	-0,20%	2,60%	-1,10%
Distrito Federal	-	-8,60%	-13,00%

Fonte: IBGE | Elaboração: Sinduscon-DF



## Outros Indicadores

### Valor Adicionado da Construção (PIB)

Em 2020, o setor da construção apresentou um valor adicionado estimado em R\$ 6,12 bilhões no Distrito Federal, o que equivale a um recuo de 1,9% em termos reais na comparação com 2019. Apesar desse resultado, o setor passou a ser responsável por 2,5% da economia brasiliense e 55,9% do setor industrial, contra 2,0% e 51,8% registrados, respectivamente, no ano anterior. As obras de infraestrutura foram responsáveis por atenuar o nível de queda da atividade.

Os gráficos a seguir demonstram o comportamento da construção na comparação entre os trimestres. O primeiro compara o trimestre atual com o mesmo trimestre do ano anterior, ao passo que o segundo com o trimestre imediatamente anterior e o terceiro acumula a atividade econômica em quatro trimestres.

**Gráfico 9: Variação (%) do Valor Adicionado da Construção - tri / tri do ano anterior – Distrito Federal**



Fonte: IPEDF | Elaboração: Sinduscon-DF

## Outros Indicadores

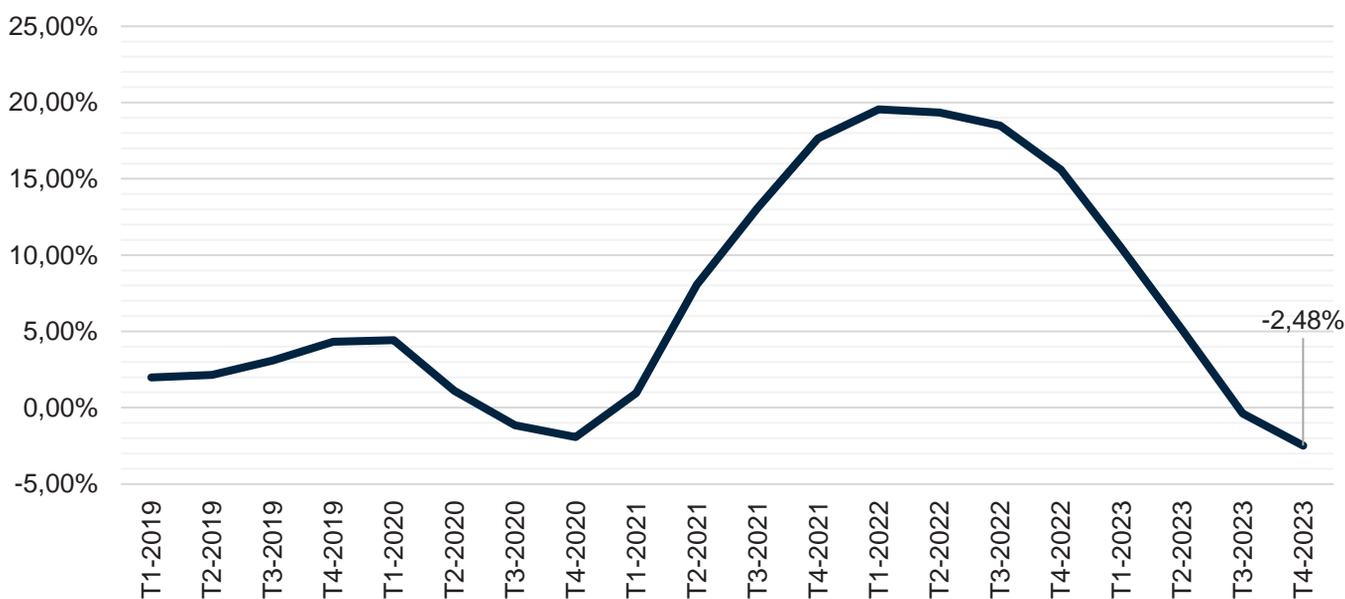
### Valor Adicionado da Construção (PIB)

Gráfico 10: Variação (%) do Valor Adicionado da Construção - tri / tri imediatamente anterior – Distrito Federal



Fonte: IPEDF | Elaboração: Sinduscon-DF

Gráfico 11: Variação (%) do Valor Adicionado da Construção - acumulado em quatro trimestres – Distrito Federal

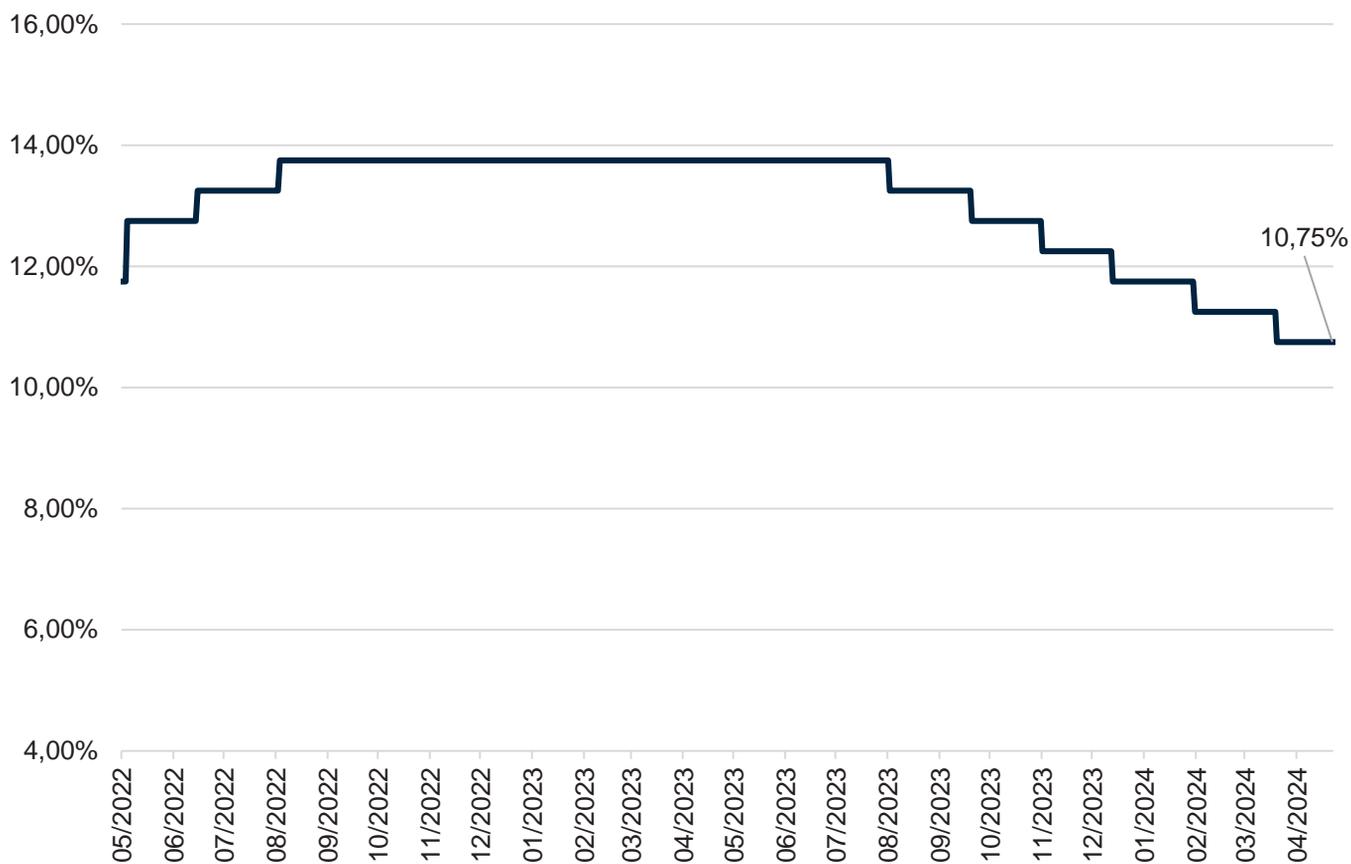


Fonte: IPEDF | Elaboração: Sinduscon-DF

## Outros Indicadores

### Taxa Selic

Gráfico 12: Taxa de juros - Meta Selic definida pelo Copom (% a.a.) – mar/2022 até abr/2024



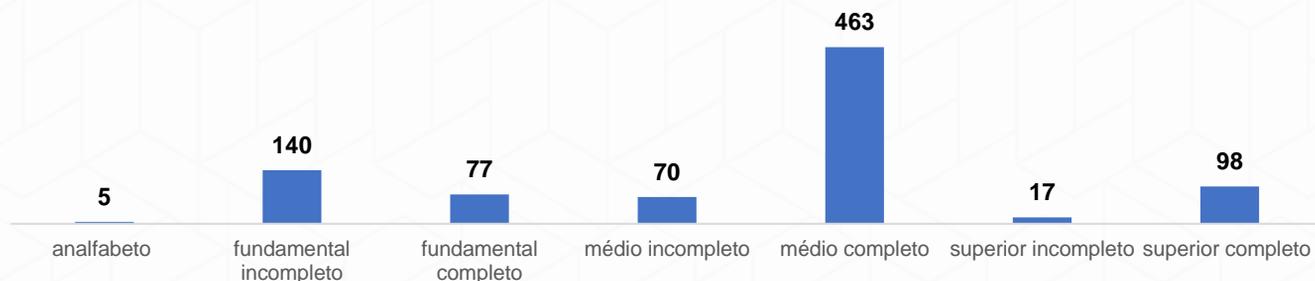
Fonte: Banco Central do Brasil | Elaboração: Sinduscon-DF



# Mercado de Trabalho

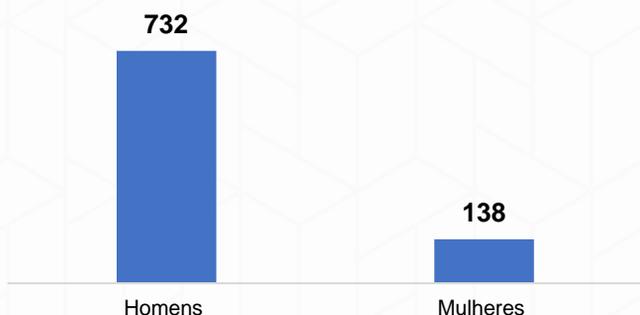
## Dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados - CAGED

Gráfico 13: Saldo (un) dos postos de trabalho gerados por grau de instrução - Construção – DF– fev/2024



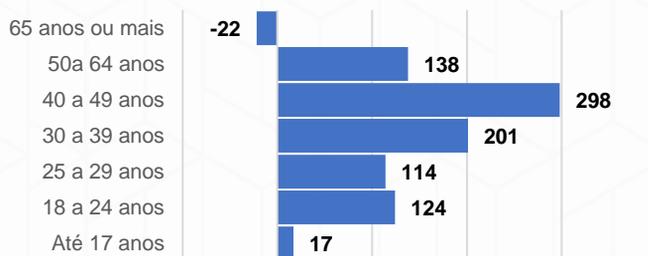
Fonte: CAGED | Elaboração: Sinduscon-DF

Gráfico 14: Saldo (un) dos postos de trabalho gerados por sexo - Construção – DF– fev/2024



Fonte: CAGED | Elaboração: Sinduscon-DF

Gráfico 15: Saldo (un) dos postos de trabalho gerados por idade - Construção – DF– fev/2024



Fonte: CAGED | Elaboração: Sinduscon-DF

Tabela 10: Admitidos, desligados e saldo - CAGED - Distrito Federal – fev/2024

Grupo	Admitidos	Desligados	Saldo
Agropecuária	445	247	198
Comércio	8.206	8.263	-57
<b>Construção</b>	<b>4.484</b>	<b>3.614</b>	<b>870</b>
Indústria	1.805	1.563	242
Serviços	23.873	18.615	5.258
Total	38.813	33.302	6.511

Fonte: CAGED | Elaboração: Sinduscon-DF

Tabela 11: Variação (%) do Estoque de Postos de Trabalho - CAGED – Distrito Federal – fev/2024

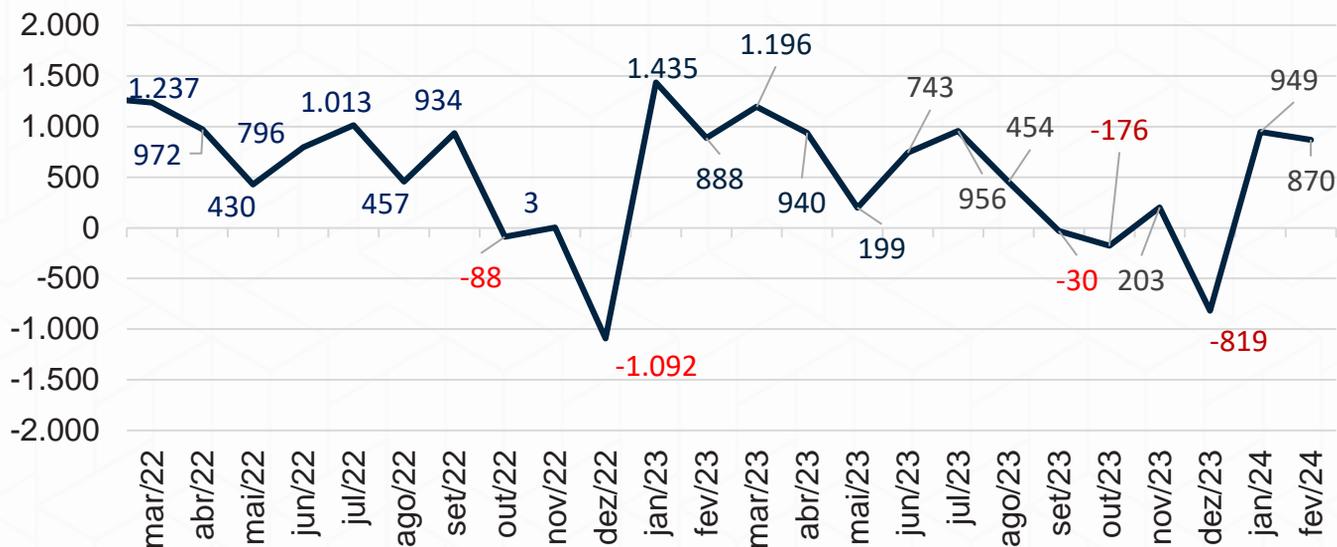
Grupo	Var. mês imediatamente anterior	Var. acumulada no ano	Var. acumulada em 12 meses
CAGED - Construção	1,12%	11,03%	7,50%

Fonte: CAGED | Elaboração: Sinduscon-DF

# Mercado de Trabalho

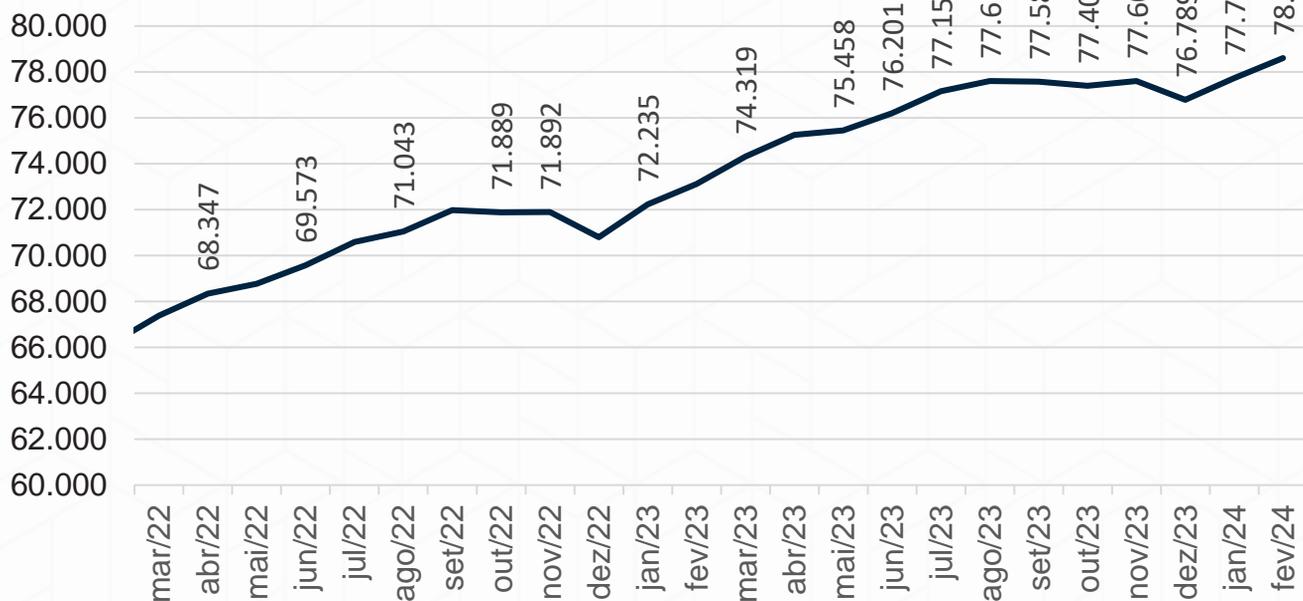
Dados CAGED (Cadastro Nacional de Empregados e Desempregados)

**Gráfico 16: Saldo (un) dos postos de trabalho gerados - Construção - Distrito Federal - mar/2022 até fev/2024**



Fonte: CAGED | Elaboração: Sinduscon-DF

**Gráfico 17: Estoque dos postos de trabalho (un) - Construção - Distrito Federal - mar/2022 até fev/2024**

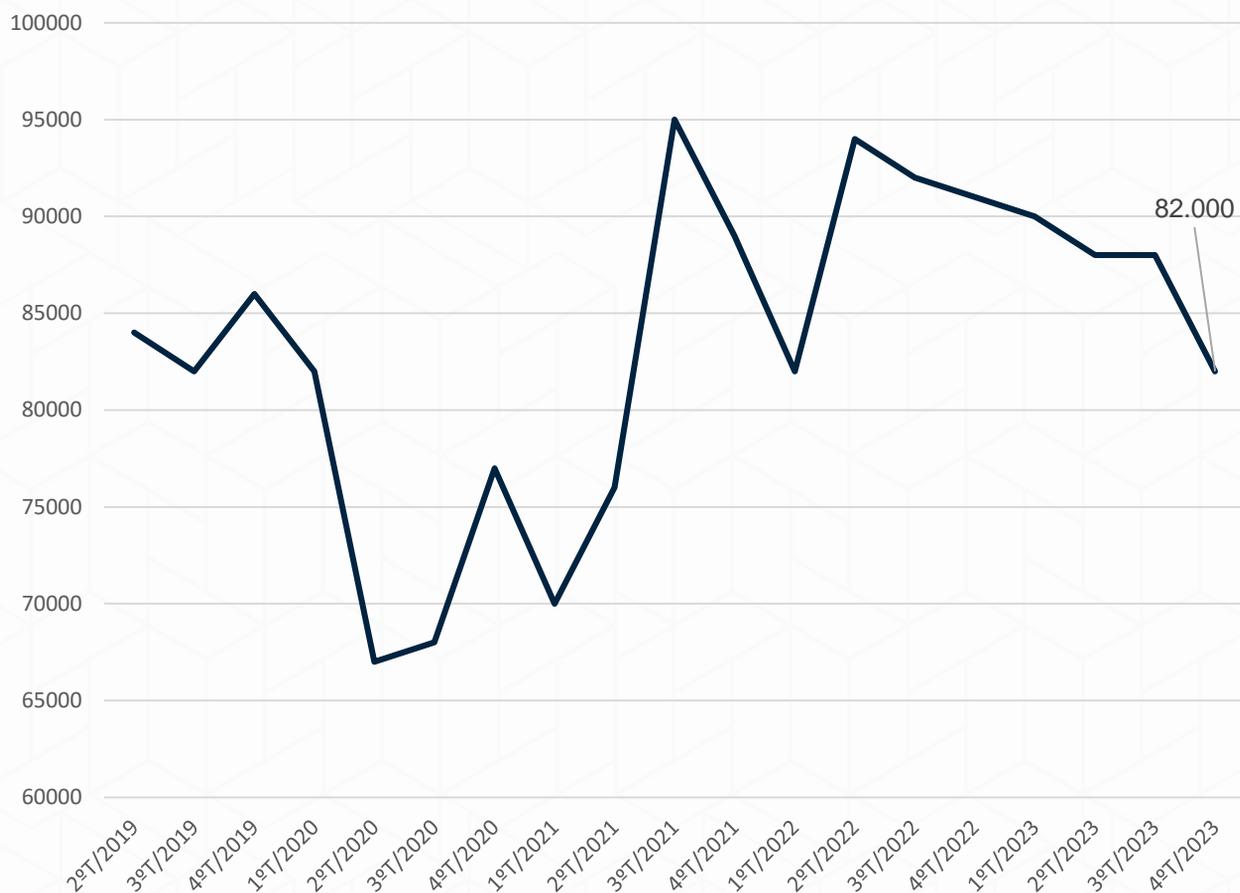


Fonte: CAGED | Elaboração: Sinduscon-DF

## Mercado de Trabalho

### Dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua Trimestral - PNADCT

**Gráfico 18: Estoque dos postos de trabalho (un) – Construção – Distrito Federal – 2ºT/2019 até 4ºT/2023**



Fonte: PNADCT | Elaboração: Sinduscon-DF

**Tabela 12: Variação (%) do Estoque de Postos de Trabalho – Construção – PNADCT – Distrito Federal – 2ºT/2023**

Grupo	Var. trim. imediatamente anterior	Var. acumulada no ano	Var. acumulada em 4 trim.
PNAD - Construção	-6,82%	-9,89%	-9,89%

Fonte: DIEESE / IPEDF | Elaboração: Sinduscon-DF

# Tabela Resumo

Indicadores	Distrito Federal		Brasil	
	Mercado de Trabalho - Construção			
<b>Emprego - Novo CAGED</b> CAGED - PDET	Saldo Mês	Saldo acum. 12 meses	Saldo Mês	Saldo acum. 12 meses
	870	5.485	35.053	177.904
	Fev/24	Fev/24	Fev/24	Fev/24
	Estoque	Var. 4 tri		
<b>Emprego - PNADCT</b> IBGE	82.000	-9,89%	-	-
	4ºT/23	4ºT/23		
Preços				
<b>CUB-DF/m²</b> SINDUSCON-DF/CUB-DF/m²	Valor mês ref.	Valor mês ref. des.		
	R\$ 2.001,79	R\$ 1.882,47	-	-
	Mar/24	Mar/24		
<b>IPCA</b> IBGE/Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo	Var. mensal	Var. 12 meses	Var. mensal	Var. 12 meses
	0,21%	4,13%	0,16%	3,93%
	Mar/24	Mar/24	Mar/24	Mar/24
<b>INPC</b> IBGE/Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo	Var. mensal	Var. 12 meses	Var. mensal	Var. 12 meses
	0,11%	2,82%	0,19%	3,40%
	Mar/24	Mar/24	Mar/24	Mar/24
<b>IGP-M</b> FGV/Índice Geral de Preços - Mercado	Var. mensal	Var. 12 meses	Var. mensal	Var. 12 meses
	-	-	-0,47%	-4,26%
			Mar/24	Mar/24
Outros Indicadores				
<b>IVV</b> SINDUSCON-DF/Índice de Velocidade de Vendas	IVV Residencial	IVV Comercial		
	5,40%	1,50%	-	-
	Dez/23	Dez/23		
<b>PMC - Materiais de Construção</b> IBGE/Pesquisa Mensal do Comércio	Var. mensal	Var. 12 meses	Var. mensal	Var. 12 meses
	-	-13,00%	-0,20%	-1,10%
	Fev/24	Fev/24	Fev/24	Fev/24
<b>PIB Tri - Construção</b> IPEDF/Núcleo de Contas Regionais - IBGE/Produto Interno Bruto	Var. trimestral	Var. Acum. 4 tri.	Var. trimestral	Var. Acum. 4 tri.
	3,74%	-2,48%	4,20%	-0,50%
	T4-2023	T4-2023	T4-2023	T4-2023



## Considerações finais

- O CUB-DF/m<sup>2</sup> encerrou o mês de março em R\$ 2.001,79, o que representa uma retração de 2,84% no ano;
- O SINAPI do Distrito Federal, por sua vez, apresentou no mês de março o valor de R\$ 1.781,38, um crescimento de 1,16% no ano;
- Em março, tanto os materiais (-0,70%), quanto a mão de obra (-0,41%) medida pelo SINAPI apresentaram retrações nos níveis de preço. Apesar disso, a mão de obra continua com uma variação acumulada no ano de 4,52%.
- O INCC encerrou o mês de março com uma alta de 0,28%. Este é o 18º mês consecutivo em que a variação dos custos com mão de obra se sobressai aos custos com materiais e serviços;
- O IPCA do Distrito Federal atingiu, em março, uma variação acumulada, em 12 meses, de 4,13%. A cesta de reparos, por sua vez, cresceu 3,46%;
- O maior peso para o índice mensal de inflação na cesta de reparos foi atrelado a mão de obra, seguido das tintas e dos materiais de eletricidade;
- O IGPM permanece em níveis negativos, atingindo em março o patamar de -4,26%, no acumulado em 12 meses. Esse resultado deve-se principalmente ao desempenho positivo dos preços de algumas commodities, como o minério de ferro e o café, que apresentaram variações menos expressivas;
- O volume de vendas de materiais da construção encerrou o mês de fevereiro, no Brasil, com um crescimento de 2,60% no acumulado no ano. Apesar do DF ainda apresentar resultados negativos neste indicador, o desempenho nacional pode indicar um termômetro positivo para a recuperação das vendas e, conseqüentemente, das pequenas obras e reformas da construção;
- A SELIC permaneceu em abril no patamar de 10,75% a.a. O mercado mantém a expectativa que a taxa básica de juros da economia pode atingir 9,00% a.a. até dezembro;
- O setor da construção gerou, de maneira formal, 870 novos postos de trabalho em fevereiro;
- Os postos de trabalho gerados são ligados principalmente a homens, com idade entre 40 e 49 anos e ensino médio completo;
- O PIB da Construção do Distrito Federal encerrou o quarto trimestre de 2024 com uma retração de 2,48% (no acumulado em quatro trimestres). Esse resultado negativo é influenciando principalmente pelas altas taxas de juros vigentes na economia brasileira.

## Considerações finais

Em março, o CUB por metro quadrado encerrou o mês em R\$ 2.001,79, apresentando uma retração de 2,84% no ano. Por outro lado, o SINAPI registrou um crescimento de 1,16% no mesmo período, atingindo o valor de R\$ 1.781,38. Este cenário sugere uma complexidade na análise dos custos da construção, com variações significativas entre diferentes componentes.

No contexto da inflação, o IPCA do DF atingiu uma variação acumulada em 12 meses de 4,13%, enquanto a cesta de reparos cresceu 3,46%. A mão de obra foi identificada como o principal componente a contribuir para o índice mensal de inflação na cesta de reparos, seguido pelas tintas e materiais de eletricidade.

Apesar dos desafios enfrentados, há indícios positivos no horizonte. O volume de vendas de materiais de construção no Brasil registrou um crescimento de 2,60% no acumulado do ano até fevereiro, sinalizando uma possível recuperação do setor, inclusive para o DF, que ainda apresenta resultados negativos neste indicador. Esse crescimento nacional pode ser interpretado como um termômetro positivo para a retomada das pequenas obras e reformas na construção civil.

No âmbito das políticas monetárias, a taxa básica de juros (SELIC) permaneceu em 10,75% a.a. em abril, com expectativas de atingir 9,00% a.a. até dezembro. Esta redução pode impulsionar investimentos no setor, estimulando o crescimento econômico e a geração de empregos. Aliás, em fevereiro, foram gerados formalmente 870 novos postos de trabalho, principalmente entre homens com idade entre 40 e 49 anos e ensino médio completo.

No entanto, é crucial enfrentar os desafios estruturais que impactam o desempenho do setor, como a alta taxa de juros que influenciou o PIB da Construção do DF, que encerrou o quarto trimestre de 2024 com uma retração de 2,48% no acumulado em quatro trimestres. Essa queda reflete a necessidade de políticas de financiamento acessíveis e incentivos à qualificação da mão de obra são algumas das estratégias que podem contribuir para impulsionar o desenvolvimento sustentável e resiliente dessa importante indústria.

## Glossário

**Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED):** dados são divulgados, mensalmente, pelo Ministério do Trabalho, e referem-se ao quantitativo de trabalhadores admitidos, desligados e o saldo de mão de obra formal dos empregados regionalmente.

**Relação Anual de Informações Sociais (RAIS):** dados são divulgados, anualmente, pelo Ministério do Trabalho, e referem-se ao estoque de trabalhadores contratados de maneira formal e servem como uma importante ferramenta de provimento de dados e informações sobre o mercado de trabalho e suas estatísticas.

**Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua Trimestral (PNADCT):** Essa pesquisa se difere dos resultados do CAGED pois, na avaliação, são captados trabalhadores formais e informais. Para o setor da construção esse é um importante indicador, visto o alto nível de trabalhadores informais contidos no setor.

**Custo Unitário Básico da Construção Civil (CUB):** calculado a partir da avaliação de um grupo de materiais com 25 itens, além da mão de obra de servente e pedreiro; despesas administrativas referentes ao salário e encargos sociais pagos ao engenheiro e equipamentos, representado pelo aluguel de betoneira. Apesar da complexidade e da relevância estratégica do CUB-DF/m<sup>2</sup>, é imprescindível considerar outros custos adicionais para se obter o valor real do metro quadrado de uma obra, tais como projetos, fundações, elevadores, instalações de ar-condicionado, impostos, taxas, entre outros.

## Glossário

**Custo Unitário Básico da Construção Civil Desonerado (CUB Desonerado):** indicador segue a mesma metodologia do cálculo geral do CUB. No entanto, neste cálculo, o Sinduscon-DF altera os valores referentes aos encargos previdenciários e trabalhistas, devido à desoneração, enquanto os benefícios só poderão sofrer alterações após Convenção Coletiva de Trabalho (CCT), se esta alterar os valores dos benefícios.

**Sistema Nacional de Pesquisa de Custos e Índices da Construção Civil (SINAPI):** tem o objetivo de produzir séries mensais de custos e índices para o setor habitacional e de salários medianos de mão de obra e preços medianos de materiais para os setores de saneamento básico, infraestrutura e habitação. O seu cálculo é feito mensalmente em parceria entre IBGE e Caixa. Estes índices servem de base para que valores de despesas de orçamentos e contratos sejam atualizados.

**Índice Nacional de Custo da Construção (INCC):** foi desenvolvido para monitorar a evolução dos preços de materiais, serviços e mão-de-obra destinados a construção de residências no Brasil. O INCC é um dos mais importantes indicadores de preços para o setor da construção. Seu cálculo é feito com base na evolução do custo da construção em sete das principais capitais brasileiras, sendo elas: Belo Horizonte, Brasília, Porto Alegre, Recife, Rio de Janeiro, São Paulo e Salvador. No boletim serão utilizados dados do INCC-DI, que captura a variação de preços entre o primeiro e o último dia do mês de referência no boletim.

**Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA):** engloba o custo médio de vida das famílias que recebem de 1 até 40 salários mínimos por mês. O IPCA é considerado o índice de inflação oficial pelo governo federal.

**Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC):** verifica o custo médio de vida das famílias que recebem de 1 até 5 salários mínimos por mês. Esse recorte é feito, pois este grupo familiar é mais sensível à variação dos preços.

## Glossário

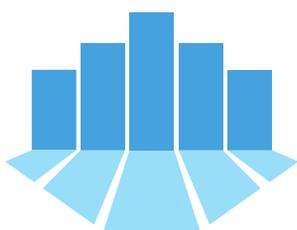
**Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA - REPAROS):** o IPCA de reparos apresenta um recorte do impacto dos preços para famílias com renda até 40 salários mínimos, assim como o IPCA Geral. O que difere o índice de reparos do geral é a cesta que compõe o seu cálculo, sendo esta composta por bens voltados à construção, tais como: ferragens, vidros, tintas, areia, cimento, pedras, mão de obra, dentre outros.

**Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC - REPAROS):** o INPC de reparos acompanha os produtos que compõem a mesma cesta que o IPCA de reparos. No entanto, neste caso, a diferença entre as duas metodologias é que o INPC captura a variação dos preços para famílias com renda entre 1 e 5 salários mínimos.

**Pesquisa Mensal do Comércio (PMC):** importante termômetro para medir a situação conjuntural dos principais segmentos do comércio varejista do país, sendo de extrema importância para medir as variações cíclicas do consumo nacional. A PMC mensura o volume de vendas de materiais de construção. Apesar desses resultados tratarem apenas do comércio varejista, este indicador é fundamental para podermos captar uma maior movimentação no mercado de pequenas obras, como as reformas residenciais.

**Taxa SELIC:** a taxa SELIC é conhecida por ser o juro básico da economia brasileira. Todas as demais taxas de juros do país são influenciadas pela Selic, sejam as taxas aplicadas em retornos de aplicações financeiras, sejam as que são cobradas pelos bancos aos credores.

**Índice de Velocidade de Vendas (IVV):** pesquisa mensal do Sinduscon-DF e da Ademi DF, que permite criar um panorama do mercado imobiliário do DF, identificando tendências no comportamento dos preços praticados, tipologias das unidades residenciais e suas características, destacadas por região, apontando a velocidade de vendas dos imóveis novos na cidade. Estes indicadores são importantes para o planejamento de estratégias e planos de ação para os empresários, bem como fonte de informação para a atuação das entidades representativas do setor.



**SINDUSCON-DF**  
Sindicato da Indústria da Construção Civil  
do Distrito Federal

 **IPEDF**

Instituto de Pesquisa e Estatística do Distrito Federal